



Jornais

Velhos mestres **Aprendeu com africano Benedito** Salvador

Velhos mestres

Informação

Manuscritos de M Pastinha (1960):

«E o meu mestre bom, eu aprendi na rua da Laranjeira [...]»

J. B. Colmenero (aluno de M Pastinha) em 5 de dezembro de 1964:

«Fala-nos [M Pastinha] com palavras impregadas da mais pura gratidão acêrca de Mestre Benedito, um preto natural de Angola com o qual iniciou a prática da Capoeira e, nessa época, o menino Vicente Pastinha contava 10 anos de idade.»

M Pastinha em 1964 na entrevista a Helinä Rautavaara:

Helinä Rautavaara (HR): E onde você aprendeu?

Mestre Pastinha (MP): Aqui na Bahia.

HR: Em que ano?

MP: Aos 10 anos de idade.

HR: E de quem aprendeu? E quem lhe ensinou?

MP: Um africano.

HR: Como ele se chama?

MP: Se chamava Benedito.

HR: Mestre de angola.

MP: Angola!

Jornal do Commercio em 5-7-1964:

Foi um velho africano, que residia próximo a sua residência, na antiga rua das Laranjeiras, seu primeiro professor de capoeira, isto quando tinha apenas 10 anos de idade. Toda vez que tinha uma folga na escola, ou que descansava o pincel, corria para junto do negro mestre para conhecer novos golpes, novas gingas e outros ritmos.

M Pastinha em 1967 no depoimento prestado no 'Museu da Imagem e do Som':

«Quando eu tinha uns dez anos - eu era franzininho - um outro menino no mais taludo do que eu tornou-se meu rival. Era só eu sair para a rua - ir na venda fazer compra, por exemplo - e a gente se pegava em briga. Só sei que acabava apanhando dele, sempre. Então eu ia chorar escondido de vergonha e de tristeza. Um dia, da janela de sua casa, um velho africano assistiu a uma briga da gente. Vem cá, meu filho, ele me disse,

vendo que eu chorava de raiva depois de apanhar. Você não pode com ele, sabe, porque ele é maior e tem mais idade. O tempo que você perde empinando raia vem aqui no meu cazuá que vou lhe ensinar coisa de muita valia. Foi isso que o velho me disse e eu fui.»

A Tarde (1969):

[..] Tio Benedito [..] morava na Rua das Laranjeiras, n. 26 [2 no mapa].

Agora em 1975 (Jornal Ex-13) M Pastinha mudou um pouco a história:

«Vamos dizer com 8 anos, com 9 anos eu passei a ser capoeirista. Aprendi com um mestre, Benedito, baiano não, africano. Com ele ia daqui prali (morava nessa época na Rua da Laranjeira). Bom, então eu fui pra Marinha [6 no mapa], em 1902.»

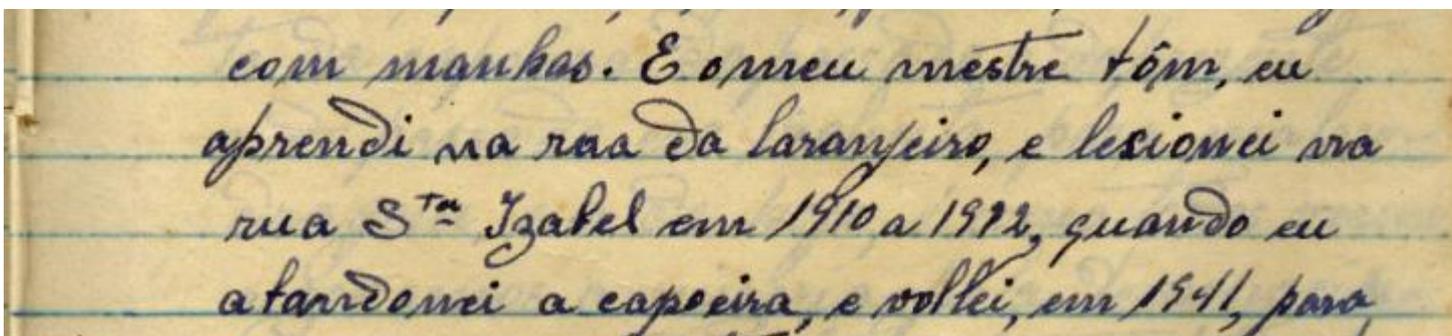
Vídeo

M Pastinha em filme Pastinha! Uma Vida Pela Capoeira (1998) numa filmagem provavelmente feita antes de 1977 (ano de falecimento de M Noronha, também presente na filmagem)

M Pastinha conta sobre sua infância aos 6 minutos de filme

A partir de então [1899 ao derrotar Honorato], Pastinha teve uma infância feliz e modesta. De manhã ele iria ter aulas de arte no Liceu de Artes e Ofício escola [7 no mapa] onde ele aprendeu a pintar; tardes foram gastos brincar com pipas e praticar Capoeira. Ele continuou seu treinamento com Benedito por mais três anos.

Fonte



Manuscritos de 1960

Postado em 30/04/2016

Pg 02

Capoeira levado a sério

www.capoarte.com
